

1 **ATA DA II REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO X PLENÁRIO REALIZADA NO DIA 19 DE**  
2 **OUTUBRO DE 2019.**

3 Ao décimo nono dia do mês de outubro de dois mil e dezenove, reuniram-se na sede do Conselho  
4 Regional de Psicologia 12ª Região, sito à Rua Professor Bayer Filho, 110, Coqueiros,  
5 Florianópolis, as/os Conselheiras/os: **Adriana Braatz Zluhan; Ana Clara da Rocha; Ana**  
6 **Claudia Lawless; Caroline Tavares Meireles; Claudia Maria Ferreira Guesser; Diego Remor**  
7 **Moreira Francisco; Fabiani Cabral Lima; Fernanda Schweitzer Almeida Pereira; Giovana**  
8 **Mara Sens; Ivana Paula de Souza; Jamir João Sardá Junior; Janaina Henrique; Josiane**  
9 **Terezinha de Ávila Rodrigues; Julia Nerica da Silva Rabelo; Luana de Souza Menegatti;**  
10 **Mariana Macedo Nora; Michelle Vitória Marchetto; Pedro Augusto Croce Carlotto; Rafael**  
11 **Frasson; Sandra Regina da Silva Coimbra; Sarah Gisele Martins Klokner; Simone Ciotta;**  
12 **e Sintia Regina Bonatti Reif.** A Conselheira Ana Clara da Rocha abre a sessão plenária dando  
13 boas-vindas a todas/os e comunica: Ausências justificadas: **Andrea Lemos Caponi de Moura,**  
14 **justifica ausência por motivo de saúde de familiar. Roberta Borghetti Alves,** justifica ausência  
15 por estar lecionando nesta data. **Arlete Felizardo Paludo,** justifica ausência por motivos  
16 familiares. Ausências não justificadas: Nada consta. Pautas: **1.0 - Leitura e aprovação da Ata**  
17 **da reunião Ordinária de setembro de 2019:** Ata lida. Correções pontuais realizadas.  
18 **Encaminhamento:** Ata de Reunião Plenária do dia 27 de setembro de 2019 aprovada por  
19 unanimidade. **2.0 – Comissão de Análise de Títulos de Especialistas - CATE:** **2.1 –**  
20 **Nomeação da presidente:** Conselheira Giovana Mara Sens. **Encaminhamento:** Aprovado por  
21 unanimidade. **2.2 – Nomeação da Vice-Presidente:** Conselheira Ivana Paula de Souza.  
22 **Encaminhamento:** Aprovado por unanimidade. **3.0 Comissão Especial de Relações Públicas**  
23 **e Comunicação Social:** A conselheira Josiane Terezinha de Ávila Rodrigues fez um panorama  
24 do funcionamento atual da ASCOM no CRP. Apresentou o papel da ASCOM e da empresa  
25 terceirizada. A Conselheira Sintia Regina Bonatti Reif destaca que o objetivo da comissão é  
26 coordenar a execução de estratégias para aproximar o conselho de seu público representativo,  
27 tanto no âmbito interno quanto no externo. Deste modo, esta comissão tem como principal função  
28 se relacionar diretamente com o público que esta representa. Os trabalhos serão desenvolvidos  
29 a partir de: 1.) Construir relacionamentos íntegros e duradouros com a categoria, de acordo com  
30 os valores éticos e morais, diretrizes e filosofias reais sobre os quais se alicerça o CRP-12. 2.)  
31 Evitar ou administrar conflito que: podem ser desde a disseminação de uma *fake news* até algum  
32 incidente envolvendo conselheiros ou funcionários. 3.) Gerenciar crises, que exigirá ética e  
33 transparência também com o grupo interno; 4.) Orientar o assessoramento em relação às  
34 questões de cerimonial e protocolo, receber eventuais solicitações de entrevistas e organizá-las,  
35 entre outras atividades de contato com o público externo; 5.) Buscar conhecer o grau de  
36 satisfação do público atendido em relação ao conselho, bem como captar e compreender suas  
37 necessidades e expectativas; 6.) Confraternizações, comemorações, e eventos em geral, são  
38 instrumentos de comunicação que necessitam de repasses de forma organizada ao público  
39 atendido; 7.) Administrar a comunicação interna, desde a produção do conteúdo institucional nas  
40 mídias, até o estabelecimento de políticas de organização entre os funcionários, para viabilizar  
41 a melhor forma de andamento e atendimento às necessidades do público a que serve; 8.) A  
42 Comissão de Relações Públicas será o porta-voz do CRP-12, atuando diretamente com o público  
43 que este CRP representa e o papel profissional de construir a identidade do seu conselho perante  
44 o público, gerenciando crises, mediando conflitos, desenvolvendo alianças estratégicas e  
45 respondendo às necessidades, questões e encaminhamentos primários que chegam até este  
46 conselho. A conselheira Josiane Terezinha de Ávila Rodrigues relata as dificuldades e falhas  
47 relacionadas com a empresa terceirizada. Informa que ocorreu uma alteração no modo que a  
48 empresa ordenava as comunicações nas mídias, cabendo a comissão a responsabilidade de

acompanhar a agenda de publicações. A conselheira solicita, desta forma, que as demais Comissões gerem informações, relatos, fotos e outros registros para que seja viabilizada a divulgação. Finaliza apresentando o fluxo de trabalho entre APEX (prestadora de serviços) e ASCOM (equipe interna). Comenta que há uma empresa terceirizada para fazer a filmagem. A conselheira Josiane Terezinha de Ávila Rodrigues questiona o plenário sobre a continuação da entrega de lembranças aos aniversariantes do mês. **Encaminhamento:** 1) aprovado a manutenção de brindes para comemorar o aniversário de funcionários e conselheiros, observando a economicidade. 2) Estudo sobre a viabilidade de elaboração de material para substituir o calendário como um “*plan*”, onde os psicólogos possam imprimir-lo, se assim o desejarem. **4.0. Comissão Especial de Avaliação Psicológica e Neuropsicológica e Práticas Terapêuticas:** Mudança do nome desta Comissão para “Comissão Especial de Avaliação Psicológica e Neuropsicológica e Práticas Psicoterapêuticas”. **Encaminhamento:** Aprovado por unanimidade. **4.1 Apresentação:** A implementação da Comissão de Avaliação Psicológica, Neuropsicológica e Práticas Psicoterapêuticas se faz importante mediante a necessidade de orientar profissionais que se encontram no mercado de trabalho em diferentes espaços, com diferentes demandas de inovação e complementação, desenvolvendo e construindo sua prática, e que se veem diante de desafios da atividade profissional. A Avaliação Psicológica acaba de ser nomeada uma especialização da psicologia e é frequente, em sua prática, o uso de testes psicológicos, que são ferramentas de uso exclusivo do psicólogo. A Neuropsicologia, área interdisciplinar, é notoriamente ocupada por um grande número de psicólogos. A clínica é uma das principais áreas de atuação do psicólogo. Embora existam resoluções que funcionam como guia para a prática profissional, é necessária a aproximação entre o conselho e a categoria, estabelecendo novas estratégias de diálogo e orientação. Também vem ao encontro da busca do aprimoramento do trabalho do psicólogo, e consequente fortalecimento da imagem social da categoria profissional, e a diminuição de infrações às resoluções e código de ética por desconhecimento ou pouco entendimento. **4.2 Objetivos:** **a)** elaborar uma amplitude de diálogos proporcionando a visão de Avaliação Psicológica, Neuropsicológica e Práticas Psicoterapêuticas (CAPNPP) em espaços e atividades em que o (a) psicólogo (a) fomente a busca por respostas a questões específicas da singularidade de indivíduos e grupos no campo clínico ou outros espaços, de forma participativa junto ao Conselho. **b)** realizar discussões, seminários e orientações temáticas focadas em processos de avaliação psicológica e neuropsicológica, o uso de ferramentas privativas do psicólogo, o uso de ferramentas complementares, práticas integrativas complementares e outras práticas emergentes, processos de psicoterapia *online* e outras práticas terapêuticas, pertinentes à psicologia enquanto ciência e profissão, prevalecendo processos de posicionamentos e orientações do CRP-12. **4.3 Áreas de trabalho:** Avaliação Psicológica; Avaliação Neuropsicológica; Práticas Emergentes (acupuntura, florais, aroma terapia, coaching, rei ki, massoterapia, arte terapia e outras práticas); Psicoterapia e Psicoterapia *online*; Recém-formados (até 3 anos); Assistência técnica em psicologia; Estudantes. **Encaminhamento:** Assessor de Diretoria: Levantar histórico sobre trabalhos feitos anteriormente referente à avaliação Psicológica no CRP e repassar para Conselheira Luana com cópia para diretora. Sugestão de prazo: 25/10/2019. **5.0 – Comissão Especial Psicologia Organizacional e do Trabalho:** O Conselheiro Rafael Frasson repassou que fez um levantamento das ações já realizadas e identificou que a comissão nasceu em 2010, porém não encontrou maiores informações de ações realizadas por antigos plenários. Foi requisitado para a Coordenadora Técnica, Leticia Guerra, as necessidades oriundas desta área para compreender suas demandas. Conselheiro Jamir João Sardá Junior sugere que a área de POT conduza a elaboração de uma pesquisa sobre o perfil do profissional. **5.1. Introdução:** As Práticas de Psicologia Organizacional e do trabalho (POT) ocupam um importante espaço no contexto da profissão e justificam a necessidade de esforços para o desenvolvimento desta área.

98 A pesquisa do Conselho Federal de Psicologia realizada em 1988 colocava a Psicologia  
99 Organizacional como a segunda maior área de atuação dos profissionais (CFP, 1988). Em 2000,  
100 a prática denominada organizacional ou do trabalho foi tida como 3ª área de atuação, com 12,4%  
101 de profissionais (WHO & CFP, 2001). A área vem despertando o interesse dos pesquisadores  
102 por sua grande importância na compreensão dos aspectos envolvidos nas organizações, em  
103 gestão de pessoas e na saúde do trabalhador, podendo trazer contribuições tanto para a  
104 empresa quanto para o trabalhador e a sociedade. O Brasil é um país com uma imensa  
105 diversidade apresentando grandes contradições no mundo do trabalho. Tem-se um cenário que  
106 vai desde o trabalho escravo até organizações de altíssimo nível tecnológico, o que  
107 inevitavelmente traz grandes questões para a atuação neste contexto, acerca do trabalho na vida  
108 das pessoas, qualidade de vida dos trabalhadores e saúde do trabalhador. No que diz respeito  
109 às pesquisas e reflexões sobre o tema, a POT muito avançou, porém, há sempre uma defasagem  
110 entre aquilo que é produzido pela academia (pesquisas e reflexões) e a prática efetiva. Esta  
111 última depende de vários aspectos de poder das organizações, da política e da economia do  
112 país. As ações ainda são muito pontuais e fragmentadas. Por esta razão entende-se que a POT  
113 deve fazer parte de uma comissão específica para dar maior importância para essa área de  
114 atuação da psicologia. **5.2 Histórico:** O CRP 12-SC através da PORTARIA Nº CRP-12/094-2011  
115 instituiu a Comissão Psicologia Organizacional e do Trabalho – CPOT, com prazo de vigência  
116 até o fim da Gestão 2010/2013. Em plenária do dia 18/01/2014, após a revisão das discussões  
117 fomentadas nos anos 2007 e 2008, o VIII Plenário do CRP-12 decidiu por transformar a CPOT  
118 em um eixo da Comissão de Políticas Públicas. Entretanto, em plenária realizada no dia  
119 28/09/19, após revisão sobre as comissões existentes, o X Plenário do CRP 12-SC optou por  
120 transformar a CPOT, de eixo da Comissão de Políticas Públicas, em Comissão de Psicologia  
121 Organizacional e do Trabalho, para tratar do assunto com maior engajamento. **5.3 Objetivo:** A  
122 CPOT tem como objetivo fomentar a discussão sobre a Psicologia Organizacional e do Trabalho,  
123 visando ações de orientação da atuação, socialização das práticas realizadas pela categoria e  
124 produção de conhecimento sobre esta área, assim como, fortalecimento político, técnico e  
125 científico das/os psicólogas/os que atuam no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho,  
126 apontando e marcando as diferentes perspectivas que relacionam saúde e trabalho sob uma  
127 perspectiva interdisciplinar. **5.4. Justificativa A:** Para a instituição da Comissão Psicologia  
128 Organizacional e do Trabalho, considerou-se: 1) O número expressivo de psicólogas/os inseridos  
129 neste campo de atuação; 2) A necessidade de compreender a organização das estruturas e  
130 relações de trabalho, assim como as estratégias da ciência em resposta as interrogações  
131 oriundas da relação desses dois fatores e o fazer do profissional nas organizações; 3) A  
132 necessidade da construção de uma identidade da psicologia nestes espaços de trabalho; 4) As  
133 propostas do Congresso Regional de Psicologia (COREP) e Congresso Nacional de Psicologia  
134 (CNP), que preveem ações no campo das organizações de trabalho; 5) Instituição de um espaço  
135 próprio e legítimo para a discussão das demandas das/os psicólogas/os da Psicologia  
136 Organizacional e do Trabalho. **Encaminhamentos:** **a)** Assessor Jurídico: Estudo sobre a  
137 participação de colaboradores convidados para estarem participando da comissão. **b)** Gerência  
138 Geral repassar os resultados do grupo de trabalho sobre a saúde do trabalhador. **6.0 – Comissão  
139 do Trânsito e Mobilidade Urbana:** A conselheira Simone Ciotta revela que o foco é criar um  
140 canal de comunicação com o DETRAN, em conjunto com a diretoria e a COF para que pontos  
141 relevantes para a categoria sejam abordados. A comissão se propõe a elaborar uma cartilha  
142 sobre o trabalho da área de trânsito com foco no profissional (como abrir uma empresa,  
143 cadastros, requisitos, instrumentos, formato de laudos, etc.). Além disso atuar para ampliar as  
144 possibilidades de atuação, fortalecendo outros fazeres. Nessa semana, a conselheira Simone  
145 Ciotta esteve presente em uma audiência pública da Comissão Especial do Trânsito em Brasília,  
146 destinada a proferir parecer ao projeto de lei Nº 3267, de 2019, em conjunto com o psicólogo

147 Roberto Moraes Cruz. Destaque para os futuros debates das questões técnicas para viabilidade  
148 do trabalho do psicólogo, finalizando com o estabelecimento de referências técnicas para a  
149 atuação do psicólogo. **Encaminhamento:** Conselheira Simone Ciotta deve averiguar e definir o  
150 nome da comissão para a emissão dos ofícios **7.0 – Comissão Especial de Relações**  
151 **Interinstitucionais:** Conselheiro Jamir João Sardá Junior diz que identificou que os assuntos  
152 referentes à comissão ocorrem de forma transversal, e permeia todas as comissões. Coloca em  
153 aprovação do Plenário a extinção da referida comissão. **Encaminhamento:** Por unanimidade foi  
154 destituída a comissão de Relações Interinstitucionais. **8.0 – Comissão Especial de Psicologia**  
155 **do Esporte, Exercício e Performance:** A conselheira Fernanda Schweitzer Almeida Pereira  
156 declarou que a área do esporte é relativamente nova, e vem se consolidando em diversos países,  
157 incluindo o Brasil. Relatou que realizou o levantamento de informações sobre o Grupo de  
158 Trabalho. **Encaminhamento:** Sem encaminhamentos. **9.0– Comissão Especial de Direitos**  
159 **Humanos:** A conselheira Janaína Henrique mencionou que recebeu inúmeras demandas, e que  
160 a ação é de “conhecer o campo” a fim de elaborar GTs futuros. Algumas demandas vieram ao  
161 encontro da CDH, dentre elas, a representação do CRP-12 no GT de construção do protocolo  
162 de atendimento ao idoso vítima de violência. A conselheira Janaína Henrique relata que está se  
163 apropriando das ações realizadas pela CDH, e tem recebido muitas demandas da diretoria,  
164 dentre elas a representação do CRP no GT de construção do protocolo de atendimento ao idoso  
165 vítima de violência. A conselheira Janaina Henrique informa sobre as discussões do CREPOP  
166 referente as populações tradicionais. Revela que a CDH é abrangente, logo, observar quais  
167 possibilidades de trabalho esta Comissão pode desenvolver nos próximos meses é primordial,  
168 assim como, indicação de colaboradores para discutir as políticas públicas de temas  
169 correlacionados a mulher, LGBTIs, Idosos, deficientes, criança e adolescente, entre outros  
170 públicos vulneráveis. **Encaminhamento:** Sem encaminhamentos. **10.0 Comissão Especial**  
171 **Psicologia e Mulher:** A conselheira Ana Clara da Rocha revela que numa primeira instância a  
172 comissão de psicologia e mulher foi agregada à CDH, e solicita que o plenário realize uma  
173 avaliação desta questão. Destaca que além deste estudo, é preciso refletir sobre ter-se uma  
174 Comissão Especial da Psicologia e Mulher devido ao cenário atual: número crescente de  
175 feminicídios, a existência destas comissões em outros espaços autárquicos e de políticas  
176 públicas, e por haver uma maioria de mulheres na categoria. A conselheira Caroline Meireles  
177 declara que a Comissão é viável, por ser um tema emergente, e que demandas específicas serão  
178 tratadas em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, mas é preciso ter essa visibilidade  
179 de representatividade política. A conselheira Sandra Coimbra coloca que entende como  
180 importante essa comissão, mas que existem violações de direitos como a pauta LGBTs, e sente  
181 dificuldade em ver essa comissão separada da CDH. A conselheira Michelle Vitória Marchetto  
182 questiona sobre a eficácia de várias comissões em um grupo tão reduzido. A conselheira Fabiani  
183 Cabral Lima reforça que mais comissões podem dispersar as ações e ficará mais difícil dar conta  
184 das demandas, porém destaca que a autarquia possui uma cadeira no Conselho Estadual de  
185 Direitos da Mulher, que está na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e que é  
186 importante manter esta representação. **Encaminhamento:** Criação da Comissão Psicologia e  
187 Mulher, como presidente a conselheira Caroline Meireles. Votos a favor: 15, Contra: 3,  
188 Abstenções: 2. **11.0 – Comissão de Orientação e Fiscalização:** A conselheira Adriana Braatz  
189 coloca que está se apropriando das demandas da COF. Verificou que há situações de falta de  
190 ação em casos da área escolar por dois anos, ou seja, os processos não foram movimentados.  
191 A conselheira Adriana Braatz Zluhan aponta que será necessário um trabalho em conjunto com  
192 as demais comissões, para atender as diversas demandas recebidas e nos diversos  
193 posicionamentos a serem tomados. Na percepção da conselheira Adriana Braatz Zluhan, o papel  
194 da Coordenadora Técnica Leticia Guerra, pode ser melhor aproveitado na gestão das demandas  
195 e não em funções burocráticas. Em acordo, os conselheiros elaboraram algumas propostas para

196 a equipe técnica: 1. Estabelecer diretrizes para a sistematização e organização dos  
197 procedimentos internos; 2. Estabelecer um clima de sinergia com as demais comissões visando  
198 trabalhar de forma integrada; 3. Capacitar o corpo técnico através de treinamento contínuo. 4.  
199 Fluxograma referente às PJs: a). Análise por parte das técnicas das demandas ou denúncias; b).  
200 Realizar consultas técnicas nas comissões quando necessário; e c). Dar parecer. A conselheira  
201 Adriana Braatz Zluhan descreve que há falta de recursos de informática para o controle dos  
202 processos e o conselheiro Jamir João Sardá Júnior complementa sobre o formato burocrático do  
203 processo, que não apresenta bom funcionamento. A conselheira Luana de Souza Menegatti  
204 relata os inúmeros pedidos de capacitação das técnicas que estão pendentes. A conselheira  
205 Adriana Braatz Zluhan revela que diante da necessidade de avaliação para porte de arma, teve  
206 que pedir novamente o material ao profissional fiscalizado. A conselheira Adriana Braatz  
207 pergunta aos conselheiros quem pode auxiliar nas demandas da área escolar, exemplificando  
208 com o auxílio da conselheira Sandra Regina da Silva Coimbra sobre demandas relacionadas ao  
209 CRAS. A Conselheira Ana Clara da Rocha destaca a colaboração da conselheira Andrea Lemos  
210 Capoani de Moura, mostrando que esta orientação pode ocorrer no modo à distância agilizando,  
211 desta maneira, a resolutividade da demanda. A conselheira Sandra Regina da Silva Coimbra se  
212 disponibiliza a contribuir também com o tema educacional. **Encaminhamento:** a) Assessor de  
213 Diretoria: fazer um mapeamento de profissionais da área de educação para possibilidades de  
214 atuação em demandas da COF. b) Conselheira Sarah Gisele Martins Klokner mediar o contato  
215 da conselheira Adriana Braatz Zluhan com a psicóloga Janine Pacheco da Luz CRP12/00482  
216 para contribuir com as devidas orientações. **12.0– Comissão de Orientação e Ética: 12.1 -**  
217 **Apresentação de Fluxograma CPD, Relatório final do IX Plenário e situações de processos**  
218 **em tramitação:** anexas à esta ata, feita pelo conselheiro Diego Remor Moreira Francisco.  
219 **Encaminhamentos:** Sem encaminhamentos. **12.2 - Procedimentos para dar prosseguimento**  
220 **aos processos que necessitam de parecer do Plenário:** Os atos seriam de caráter ordinário  
221 e não de julgamento. **Encaminhamento:** Não foi discutida essa pauta. **13.0 – Comissão**  
222 **Especial de Políticas Públicas:** Conselheira Michelle Vitória Marchetto apresenta estudo sobre  
223 as representações do CRP-12 e conclui-se que é necessário fazer a substituição oficial dos  
224 nomes dos representantes junto aos órgãos. **13.1- Estudo das representações do CRP-12 em**  
225 **instâncias de controle social, em âmbitos municipais, resultados e indicação da**  
226 **continuidade ou não:** A conselheira Fabiani Cabral Lima revela que, no momento, o ideal seria  
227 seguir alguns critérios como: 1) As participações de representantes do CRP-12 em instâncias  
228 municipais de controle social deverão ser oficializadas através dos seguintes dados: a) Nome do  
229 profissional e número do registro no Conselho; b) Período do mandato; c) Lei de criação do  
230 Conselho Municipal; d) Regimento Interno do conselho; 2) Os conselhos municipais dos quais o  
231 CRP - 12 possui mandato ativo, terão a substituição de seus representantes, sendo indicado,  
232 prioritariamente, como membro titular o representante da região e/ou subsele de abrangência  
233 do conselho municipal; 3) A representação da suplência deverá ser exercida por conselheiros do  
234 CRP - 12 que façam parte de comissões e/ou de área de atuação de abrangência da temática  
235 do referido Conselho; 4) A nomeação dos conselheiros representantes do CRP-12 deverá ser  
236 aprovada em plenária; - 5) A atuação dos representantes do CRP -12 nos Conselhos Municipais  
237 deverá ser pautada nos princípios do Código de Ética da Psicologia; 6) A participação do CRP -  
238 12 em instâncias de controle social será priorizada por conselhos de abrangência estadual; 7) A  
239 participação do CRP - 12 em novos processos de eleição de entidades representativas nas  
240 instâncias de controle social dos municípios ficará sujeita à análise da comissão e aprovação em  
241 plenária; 8) Em virtude da amplitude de atuação da Psicologia, recomenda-se que as  
242 representações do CRP-12 em instâncias de controle social municipal ocorram de forma a  
243 contemplar conselhos setoriais e de direitos; 9) A representação do CRP-12 em instâncias de  
244 controle social municipais fica condicionada a infraestrutura e a disponibilidade financeira do

245 CRP – 12. **Encaminhamento:** A conselheira Ana Clara da Rocha solicita mais informações sobre  
246 a validade da participação de representantes do CRP-12 nas esferas de controle social  
247 municipal. A mesma afirma que compreende o espaço como fundamental, e destaca que o  
248 trabalho realizado pelo VIII e IX Plenário deve nortear a avaliação a ser finalizada. b) O plenário  
249 concorda com a indicação de um estudo mais diretivo e acata, por unanimidade, a suspensão  
250 temporária de todas as representações municipais. **13.2- CREPOP:** As conselheiras Michelle  
251 Vitória Marchetto e Fabiani Cabral Lima esclarecem que a função do CREPOP é conduzir  
252 pesquisas para derivar em orientações para os profissionais. A conselheira Michelle Vitória  
253 Marchetto observa que a demanda sobre a acessibilidade no atendimento precisará de outras  
254 comissões para poder corresponder à demanda. A conselheira Ana Clara da Rocha coloca que  
255 isso está relacionado ao CREPOP de forma indireta, por conta da pauta do CNP. Desta forma,  
256 é viável solicitar uma indicação de qual comissão poderá ajudar. A conselheira Fabiani Cabral  
257 Lima destaca que todas as comissões podem e devem acionar o CREPOP, para mobilizar esta  
258 estrutura para a condução de pesquisas nas diversas áreas. **Encaminhamento:** Gabinete de  
259 Diretoria encaminhar questões referentes ao lançamento dos cadernos de orientação do  
260 CREPOP como ponto de plenária. **13.3 - Desmembramento da Comissão Especial de**  
261 **Políticas Públicas:** A Conselheira Ana Clara identifica que comissão de Políticas Públicas hoje  
262 está muito ampla (CREPOP, Educação, Saúde, Assistência Social, Mulher, etc.). Desta forma,  
263 são muitos temas a serem debatidos e isso pode deixar assuntos importantes passarem batidos  
264 em razão de outras demandas. Lembra que é um cuidado que este Plenário deve ter, sugerindo  
265 que que ocorra uma divisão dessa comissão em outras para a manutenção do foco. A  
266 conselheira SÍntia Regina Bonatti Reif afirma que assim também se explicitará uma divisão  
267 equitativa de recursos entre as comissões. O conselheiro Pedro Augusto Croce Carlotto  
268 complementa que a divisão equitativa de recursos financeiros entre as comissões favorece o  
269 controle financeiro, para que se tenha um controle de gastos e investimentos eficaz. A  
270 conselheira Sandra Regina da Silva Coimbra coloca fica preocupada que a divisão desta  
271 comissão possa gerar uma falta de diálogo entre as comissões, tal como acontece nas esferas  
272 públicas. O plenário entra em votação. **Encaminhamentos:** 1) O plenário entra em votação:  
273 Desta forma, o plenário vota pela criação das seguintes comissões: a) Comissão de Psicologia  
274 e Educação, tendo como presidente a conselheira Andreia Lemos. b) Comissão de Psicologia e  
275 Saúde, como presidente a conselheira Michelle Vitorio. c) Comissão de Psicologia e Assistência  
276 Social, como presidente a conselheira Sandra Coimbra. d) CREPOP, a conselheira Fabiani Lima  
277 será representante do CREPOP. e) indicada a conselheira Fabiani Lima e a coordenadora  
278 Técnica Iramaia para representar o CRP-12 em Brasília, no encontro do CREPOP promovido  
279 pelo CFP, em novembro do corrente ano. f) A diretoria do X Plenário acompanhará o processo  
280 seletivo para a contratação de uma pesquisadora para o CREPOP. **14.0 – Subsedes: 14.01 –**  
281 **Comissão Gestora Sul:** A conselheira Caroline Tavares Meireles não conseguiu visitar a sub-  
282 sede. **Encaminhamento:** Sem encaminhamentos. **14.02 - Comissão Gestora Norte:** No dia 11  
283 de outubro a conselheira Cláudia Maria Ferreira Guesser e a colaboradora Marilda Mercedes  
284 estiveram na subsede norte para conhecer a estrutura e também conhecer os funcionários.  
285 **Encaminhamento:** Sem encaminhamentos. **14.03 – Comissão Gestora Oeste:** Conselheira  
286 Ana Claudia Lawless conheceu a subsede oeste e em conversa com a equipe identificou uma  
287 diferença de percepção de atendimento prestado entre a categoria e a equipe técnica, apontando  
288 que há pendências de demandas a serem cumpridas, algumas em atraso, o que reforça a  
289 necessidade de acompanhamento da equipe. Atualmente a Psicóloga Assistente Técnica,  
290 Priscila de Abreu realiza os trâmites de fiscalização e orientação e a auxiliar administrativa,  
291 Janaína Scapinello que está afastada das atividades desde 16/09, com atestado de saúde para  
292 60 dias, retornará às atividades em 17/10. A técnica Priscila (sobrenome) afirmou ter visitas à  
293 PJs atrasadas, e dificuldades em atualizar suas atividades com a ausência de uma auxiliar

294 administrativa. **15.0 – Evento:** Os desafios da psicologia na educação: O evento está sendo  
295 organizado em conjunto com o colaborador Jairo Cesar Lunardi e a conselheira Ana Cláudia  
296 Lawless. O mesmo ocorrerá no dia - 23 de novembro, das 08:00h às 12:00h – Local: Centro de  
297 Eventos - Auditório ELI CAMARGO. A partir das 08:00h – Credenciamento. 08:15h – Abertura e  
298 boas vindas da Conselheira presidente do CRP 12 – Ana Clara da Rocha (a confirmar). 08:30h  
299 - palestra sobre: A violência e o *bullying* na escola e os transtornos emocionais que provocam.  
300 Dr<sup>a</sup> Lucinda Igenes Romeu Fernandes – Psiquiatra. 09:00h - abertura para perguntas. 09:15h –  
301 relato de intervenções na Sec. Municipal de Educação de Chapecó, no âmbito da violência na  
302 escola. Psicóloga Carline Fereira Bueno Dal’maso – CRP 12/15650 - Psicóloga da Secretaria de  
303 Educação de Chapecó. Psicóloga Luciana Lora – Psicóloga da Secretaria de Educação de  
304 Chapecó. 09:45h – Intervalo. 10:00h - Mesa: Os desafios da psicologia na aprendizagem e  
305 controle da violência na escola: Psicóloga. Mestre. Francine Cristine Garghetti - CRP 12/07068  
306 professora da Unoesc Chapecó, Psicóloga Ana Clara da Rocha – CRP 12/07178, Conselheira  
307 Presidente do CRP 12 – Florianópolis, Psicóloga Especialista Ana Amélia Bedin – CRP 12/05726,  
308 Psicóloga no Colégio Exponencial Chapecó, Psicóloga Carline Fereira Bueno Dal’maso – CRP  
309 12/15650 - Psicóloga da Secretaria de Educação de Chapecó, Psicóloga Luciana Lora –  
310 Psicóloga da Secretaria de Educação de Chapecó. Moderador: Psicólogo. Especialista Jairo  
311 Cesar Lunardi – CRP 12/02245 – Psicólogo Apoiador da Gestão 2019/2022. 11: 30h – Reunião  
312 com Psicólogos para coleta de sugestões e diagnóstico. 12:00h - encerramento do evento e  
313 agradecimentos. A conselheira Ana Claudia Lawless destacou o trabalho do colaborador Jairo  
314 César Lunardi, e que se está avaliando a realização de um *coffee break* para o evento, até  
315 mesmo por uma questão de custos. O conselheiro Pedro Augusto Croce Carlotto coloca que é  
316 preciso gerir o dinheiro com responsabilidade. O colaborador Jairo César Lunardi apresentou  
317 alguns projetos que ficaram de ser avaliados para possíveis aplicações pela subsede.  
318 **Encaminhamento:** Gerente Geral: atuar em conjunto com o colaborador Jairo Cesar Lunardi e  
319 a Conselheira Ana Claudia Lawless para viabilizar o evento previsto para acontecer no dia  
320 23/11/2019. **16.0 – Comissão Psicologia na Gestão Integral de Riscos e Desastres:** sem  
321 apresentação. **Encaminhamento:** Sem encaminhamentos. **17.0 - Demandas do Judiciário e**  
322 **Ministério Público aos Psicólogos que Atuam nas Políticas de Saúde e Assistência Social:**  
323 Não foi discutido. **18.0 - GT Diversidade Sexual e Gênero:** Não foi discutido. **19.0 - Parâmetros**  
324 **para Assistência Psicológica em Contextos de Atenção Primária, Secundária e Terciária**  
325 **de Saúde:** Não foi discutido. **20.0 - Discussão e encaminhamento sobre Ofício-Circular nº**  
326 **188/2019/GRI/CG-CFP com assunto:** Novas legislações referentes ao uso de drogas e à  
327 população em situação de rua. **Encaminhamento:** não foi discutido **21.0 – Avaliação sobre**  
328 **mobilização das instituições CRP e movimentos sociais:** **Encaminhamento:** Enviar as  
329 informações para diretoria realizar a pré-avaliação e trazer a próxima plenária. **22.0 - Aprovação**  
330 **da carta a ser divulgada em meios de comunicação cabíveis:** A conselheira Ana Clara da  
331 Rocha aponta que diante do tempo transcorrido não se é mais adequado a realização da mesma.  
332 **Encaminhamento:** O plenário delibera que a diretoria deverá realizar uma carta de atividades  
333 para o final do primeiro triênio, e apresentar na plenária de janeiro de 2020. **23.0 - Conselho**  
334 **Municipal de Assistência Social da Palhoça Portaria de Aprovação do Edital de Eleição**  
335 **CMAS Nº 01/2019:** **23.1- Apresentação de Subsídios para o Plenário.** **Encaminhamento:**  
336 Não foi discutido **24.0 - Alteração de nome da Comissão de Comunicação Social e Relações**  
337 **Públicas:** sugestão para a denominação de Comissão de Especial de Relações Públicas e  
338 Comunicação Social: **Encaminhamento:** Não foi discutido. **25.0 - Escolha comissão da**  
339 **licitação:** não foi discutido. **26.0 - Estudo sobre viabilidade da comissão de Valorização,**  
340 **Inovação e Empreendedorismo:** Não foi discutido. **27.0 – Instituição da Comissão Especial**  
341 **de Segurança Pública:** Conselheiro Diego Remor Moreira Francisco aponta as demandas que  
342 o CRP-12 possui nesta área e da intensa participação dos profissionais, a exemplo dos

343 psicólogos da polícia civil. Ressalta-se que o CFP está produzindo um documento de referência  
344 para o tema. Houve a participação do conselheiro Diego Remor Moreira Francisco na reunião  
345 referente à consulta pública realizada no CRP-12 sobre o tema, na data de 01/04/2019, em que:  
346 1). Estiverem presentes principalmente psicólogos da polícia civil, os quais contribuíram de  
347 maneira significativa para o debate; 2). A Psicóloga Iramaia Gallerani, Assistente técnica do CRP-  
348 12, conduziu o processo e demonstrou conhecimento sobre o tema; 3). Foram encaminhadas  
349 algumas propostas referentes à abordagem técnica realizada no material do CFP, bem como  
350 alguns esclarecimentos que necessitam ser realizados neste documento para que fique mais  
351 claro, a exemplo das funções de cada uma das Instituições de Segurança Pública e as  
352 implicações na atividade dos profissionais de psicologia; 4). Os participantes delinearão  
353 estratégias para manter o contato sobre o tema. **Encaminhamento:** Não houve tempo hábil,  
354 para votação da instituição da Comissão. Assessoria de diretoria: pautar para a próxima plenária.  
355 **28.0 - Pagamentos de ajuda de custos e diárias dos conselheiros: Encaminhamento:** Não  
356 foi discutido. **29.0 – Indicação de Nomes para Finalização do Processo Eleitoral:**  
357 Encaminhamento de Reunião de Diretoria 11/10/2019, Pasta 01, Item 08: CFP encaminha Ofício-  
358 Circular nº 220/2019/SE/CG-CFP, assunto: Convocatória da Assembleia de Delegados  
359 Regionais. A indicação deve ser de dois conselheiros efetivos, estes podendo ou não compor a  
360 diretoria, a seu próprio critério de escolha. **Encaminhamento: 1)** verificar possibilidade do CFP  
361 custear a estada do conselheiro Diego Remor Moreira Francisco e/ou a conselheira Adriana  
362 Braatz Zluhan que estarão em Brasília no dia 10/11, em evento nacional da COE e COF.  
363 Eles serão os conselheiros sugeridos pelo CRP-12 para a finalização do processo Eleitoral. **2)**  
364 havendo inviabilidade da primeira sugestão, os nomes indicados seriam das conselheiras Ana  
365 Cláudia Lawless e Luana de Souza Menegatti (com a viabilidade de ir e voltar no mesmo dia.  
366 **30.0 – Registro de atividades do CRP-12: 30.1 – Orientações e encaminhamentos:** Não  
367 discutido. **Encaminhamento:** Pautar novamente para a próxima Plenária. **31.0 – Encerramento:**  
368 Às 17:00 horas deu-se por encerrada a reunião. A Conselheira Secretária, Sarah Gisele Martins  
369 Klokner, lavrou estes termos, que depois de lidos e aprovados, deverão ser assinados pelos  
370 demais presentes.

371

372 .....  
373 Adriana Braatz Zluhan ..... Ana Clara da Rocha  
374

375 .....  
376 Ana Claudia Lawless ..... Caroline Tavares Meireles  
377 .....  
378 .....  
379 Claudia Maria Ferreira Guesser ..... Diego Remor Moreira Francisco  
380

381 .....  
382 Fabiani Cabral Lima ..... Fernanda Schweitzer Almeida Pereira  
383

384 .....  
385 Giovana Mara Sens ..... Ivana Paula de Souza  
386



387	.....	.....
388	Jamir Joao Sarda Junior	Janaina Henrique
389	.....	.....
390	.....	.....
391	Josiane Terezinha de Ávila Rodrigues	Julia Nerica da Silva Rabelo
392	.....	.....
393	.....	.....
394	Luana de Souza Menegatti	Mariana Macedo Nora
395	.....	.....
396	.....	.....
397	Michelle Vitorio Marchetto	Pedro Augusto Croce Carlotto
398	.....	.....
399	.....	.....
400	Rafael Frasson	Sandra Regina da Silva Coimbra
401	.....	.....
402	.....	.....
403	Sarah Gisele Martins Klokner	Simone Ciotta
404	.....	.....
405	.....	.....
406	Sintia Regina Bonatti Reif	
407	.....	